



REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 2\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—
Com estampilha 3\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 10\$000 rs.

ANUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 6 c. Repetição, 4 c.—Comun. ou reclamaes, linha 8 c. Imposto do sello, cada public. 6c rs. — Anuncios particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

PARA ONDE VAMOS?!

Já era tempo demasiado de arripiar caminho e entrar na ordem, reparando que vamos num declive que só nos pode conduzir á ruina.

As despesas do Estado augmentam todos os dias e por todas as formas. Longe de se reduzir o numero de empregados, cada vez se nomeiam mais.

Aumento de salarios, subvenções e, sob todas as formas, tudo quanto pode importar maior dispendio e mais agravar a nossa já tão triste situação, é o que estamos vendo todos os dias.

O pretendente roja-se, hu milha-se, para conseguir o lugar desejado e, logo que dele toma posse, principia a clamar que é mal pago e que não lhe chega o que ganha para viver decentemente, em relação á posição que ocupa.

Ao solicitar colocação, dizia aos seus protectores que era a felicidade que lhes pedia; mas após ter conseguido os seus desejos, apregõa-se como vitima, porque o que lhe pagam é uma miseria!

Que o paiz está pobre, não é segredo para ninguem; e, como quem é pobre não pode ter luxos, a medida que salta aos olhos é a redução da despesa. Para isso, é indispensavel terminar com essa enorme caterva de empregados que atulham todas as repartições.

Invocam-se direitos adquiridos, para se não despedir os empregados. Ha, porem, um direito, e esse é inconteste: dispensem-se os seus serviços, porque não ha com que lhes pagar, e, procedendo assim, não são inibidos

de ir para outra parte utilizar a sua actividade e, com certeza, com mais proveito para a comunidade.

Essa leria de direitos adquiridos já está tão estafada, que não comove ninguem.

Uma outra medida que se impõe, é reduzir o exercito ao minimo. O exercito que para pouco nos serve, levamos a melhor parte da receita da nação. Não podemos deixar de ter exercito, é certo, mas não precisamos de tanta tropa, provado como está que, no caso de guerra, ha facilidade de o organizar quasi de repente, como se viu na ultima guerra.

Temos muita consideração pelo nosso exercito, mas temos muita mais pelo bom nome do nosso paiz e, da forma por que isto vai, se não cortarmos nas nossas despesas, não será o funcionalismo nem o exercicio quem pagará as nossas dividas e solverá os compromissos que tomamos para os sustntar.

Ha só um meio, e é dele que temos de lançar mão—reduzir o numero de serviçais. Quem não pode ter quatro tem tres, e quem não pode ter tres tem dois, ou até mesmo um; dispensa os que menos serviços lhe podem prestar e paga bem aos que ficam. E' isto o que manda a boa razão e é por esta forma que o paiz pode prosperar. Tudo quanto seja o contrario, é errar caminho.

NOTICIARIO

Contribuições

Pela publicação da lei n.º 1.368, no mês cessante, foi abolida a contribuição sumpuaria e o imposto sobre pianos criado pela lei n.º 995, de 25 de Junho de 1920.

SECÇÃO LITERARIA

A MIGOS

Ao José da Silva Vieira, d'Espozende

NADA HA QUE VALHA UM VERDADEIRO AMIGO.

São muitos, são, os meus difamadores
E adutores
De requintada acção;
Conheço bem que sou aborrecido,
Vendo fugido
Um quadro de ovação.

Póde roubar, matar, não ir á missa;
Compra a Justiça
Quem o ouro avoluma,
E recheando o bolso com dinheiro,
Amor inteiro
Todos lhe tem em suma.

Amigos duma tétrica figura.
Tanta fartura,
Oh! venham-m'a levar,
Pois quando peço emfim qualquer favor
Mudam de côr
E querem-me intrigar.

Dum pólo ao outro são como formigas,
Com tais cantigas
Que enganam a Jesus;
Hossánas del ouvor na dianteira,
Pela trazeira
Homicidio na cruz.

Barcelinhos, 12—XI—921.

B. Antas da Cruz.

EMIGRAÇÃO

Brazil!—terra de encanto, de magia para os que andam na vida a moirerjar! onde tem a Fortuna moradia, terra de oiro... a atrair... a fascinar!...

A phantasia a pinta o Eldorado, linda terra ideal da Promissão! aíl—e se volta—quanto desgraçado só traz a morte, a dôr, no coração!...

A vida é loteria... caprichosa, lucta terrivel entre o Bem e o Mal; a par da sorte grande, venturosa, numeros aos milhares... sem real!

E' assás fertil, rica, a nossa terra, mas... pobre, escassa, ella é tambem! a quantos a miseria, não desterra, em busca do sustento, que não têm!...

Quantos, abandonando o lar, familia, os queridos filhinhos,—seu amôr, em vez do beru-estar, só a vigilia, longe, em noites crueis, de intensa dôr!...

Quantos deixam mulher—joven, formosa, não vendo nunca o filho que nasceu!... —aíl abrir o botão de linda rosa, sem carinhos do pae que Deus lhe deu!...

Por aquelle que auffer lá ventura, na terra gosa o que no céu reluz, quantos do Mal não soffrem a tortura, mais pesada inda a já pesada cruz!...

J. NEVES

Ovos engajados

Dizem-nos que ha nesta villa e concelho verdadeiros engajadores de ovos para exportar para fóra do concelho, os quaes seguem mesmo sem o chamado sello branco ou outros documentos que a policia repute de falsos.

E o ovo, o tal ovo que é sempre applicado ao doente, ao fraco, ao tysico, a subir... a subir de preço, chegando já, na presente data a custar 250 reis cada um.

Prendam os engajadores, prantem com elles na enxovia a pão e agua, mas sem fiança e verão como isto vem descendo de preço.

Eles, constanos que já são engajados ha muito, bem como de muitos outros generos.

E para estes não ha policia nem lei.

Concordar com o modesto é contradizel-o.

Excursão

Visitou esta vila no ultimo domingo, uma excursão promovida pelo circulo parochial de Maximinos, da cidade de Braga, que veraneou todo o domingo nesta vila e arredores, visitando aqui o que ha de mais notavel, regressando a noite aquella cidade.

Consta-nos que os visitantes foram satisfeitissimos e encantados com as belezas naturaes desta vila e seus arredores.

AFOGADO

Na praia d'Apulia afogou-se o snr. Eduardo Dias, casado, d'aquella freguezia, quando procedia á amarração de um barco que tinha na praia e que as vagas alterosas o iam arrastando para o mar.

Lancem um grande imposto ao jogo já que o não podem reprimir.

CATALOGO DE OBRAS FOLK-LORICAS

OBRAS PUBLICADAS

Ramalhete de Canções populares, colhidas no concelho d'Espozende. 1 vol. Esgotado. A reimprimir.

Bibliotheca Folk-lorica Portugueza, 1 vol. publicado, «Materiaes para a historia das tradições populares do concelho d'Espozende». Esgotado. A reimprimir mais aumentado,

Coleção Silva Vieira. 1.º volume (contém 10 volumes, a saber):

As Brotas, por J. Maria Soeiro de Brito.

Linguagem Infantil, por J. Maria Soeiro de Brito.

Poesia Popular Alemtejana, por J. Maria Soeira de Brito.

Folk-lore e Dialectologia de Espozende. (noticia bibliografica, por Armado da Silva.

Astronomia e meteorologia popular alemtejana, por J. Maria Soeiro de Brito.

A Opala, por M. M.

Tradições Maiatas, por Candido Augusto Landolt.

A dança em Portugal, por Alberto Pimentel.

Duas Leis, documentos antigos.

Subsidios para o estudo do Folk-lore Infantil Portuguez, por Candido A. Landolt.

II vol. Ensaios Etnograficos, I vol. de 374 pag. por J. Leite de Vasconcellos. (2.ª edição) em bom papel, preço 2.000 reis.

III vol. II dos Ensaios, do mesmo auctor, preço 2.000 reis.

IV vol. III dos Ensaios, pelo mesmo auctor, preço 700 reis, edição do auctor, Lisboa.

V vol. IV, dos Ensaios, pelo mesmo auctor, edição da Livraria Classica, preço 800 reis.

Tradições populares, Vocabulario e toponymia da Guarda, por A. Gomes Pereira preço 800 reis.

Folk-lore da Figueira da Foz, por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto, 1.º e 2.º vol. com perto de 300 pag. cada um, 3.000 rs.

Onomastico popular de Espozende, recolhido por José da Silva Vieira, edição de 1897. —folheto de 16 paginass Preço 300 reis. (restam ainda alguns exemplares).

Tradições populares de Barcellos, por A. Gomes Pereira, professor do Lyceu Rodrigues de Freitas, do Porto, 1 grosso volume de 404 paginas 1.500 reis.

Setecentas Comparações Alemtejanas, por Antonio Thomaz Pires, 1 vol. 600 reis.

O Folk-lore, folheto, por Theophilo Braga, preço 200 reis.

Toponymia dos Concelhos de Terras de Bouro, Povoia de Varsim e Villa do Conde. 1 volume, preço 500 reis.

O que é e para que serve o folk-lore, opiniões de diversos folk-loristas, 1 folheto 200 rs.

Folk-lore Lanhosense, por Albino Bastos, 1 volume, preço 600 reis.

Tradições populares da provincia do Douro, por João Vieira de Andrade, 1 volume, preço 750 reis.

Folk-lore Vimaranesse; por D. Leite de Castro, 1 volume, preço, 500 reis.

Demosophia, por Soeiro de Brito, 1 volume, preço 500 reis.

Vocabulario Minhoto, apontamentos sobre lexicografia portugueza, por M. Boaventura, 1.º volume, letra A a E, com 200 paginas. Preço 200 reis. (Esgotado). A reimprimir.

OBRAS A IMPRIMIR:

Tradições populares de Barroso, concelho de Mogagouro, por F. Braga Barreiros.

Linguagem popular de Villa Real.

Tradições populares de Villa Real.

Tradições populares de Amarante.

Tradições populares de Penafiel.

Tradições populares do Porto.

Tradições populares da provincia do Minho, I, Cancioneiro, por J. da Silva Vieira.

Onomastico popular de Espozende, 2.ª edição, muito augmentada, com todos os alcunhas não entradas na 1.ª, referentes a esta villa, e com uma minuciosa colleção de todos os alcunhas referente ás 15 freguezias de que se compõe este concelho e um appendice do que ha até hoje publicado em Portugal sob alcunhas.

Revista do Minho, para o estudo das tradições populares.

(Annos publicados):

I anno 1885-1886, preço 1500 reis. (esg.) a reimprimir.

II anno 86-87; 2.ª edição 1500

III anno, 87-88 (10 n.) 1500 (esg.) a reimprimir.

IV anno 88-89, (12 n.) 1500 (esg.) a reimprimir.

V anno, 89-90, (12 n.) 1500 (esg.) a reimprimir.

VI anno, 90-91 (18 n.) 1500 (esg.) a reimprimir.

VII anno, 91-92 (24 n.) 1500 (esg.) a reimprimir.

VIII anno, 92-93 (25 n.) 1500 (esg.) a reimprimir.

IX anno, 93-94 (29 n. e um appendice) 1500 (esg.) a reimprimir.

X anno, (27 n.) 1500.

XI anno, (27 n.) 1500 (esg.) a reimprimir.

XII anno, (15 n.) 1500.

XIII anno, (17 n.) 1500.

XIV anno, 1500.

XV anno, (30 n.) 1500.

XVI anno (24 n.) 1500

XVII anno 1500.

XVIII anno, 1500.

XIX anno 1500.

XX anno, 1500

XXI anno (tem 2 publicações) 1.º e 2.º volume, 2500.

XXII anno, em publicação, 2500. rs.

Enviem-se pelo correio estas obras a quem as requisitar mediante o pagamento-feito adiantadamente em valle do correio ou notas.

Pedidos ao seu editor:

José da Silva Vieira=ESPOZENDE,

ANNUNCIOS LITTERARIOS

Collação de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.º * 2.ª EDIÇÃO

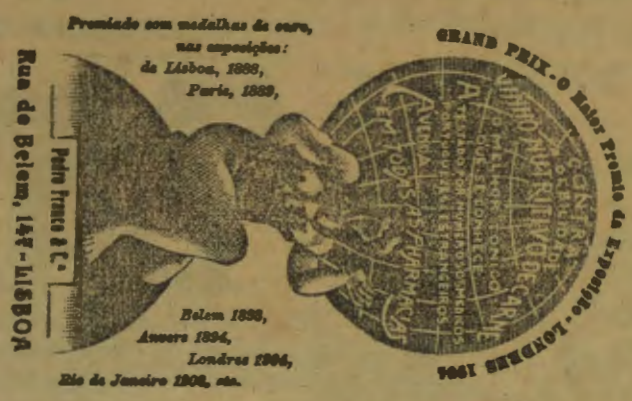
Muito melhorada e revista pelo auctor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

25000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em c... do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 250 reis para o porte.

ANNUNCIOS

Advertisement for Xarope Peitoral James, mentioning Grand Prix and London 1884 award.



Advertisement for Xarope Iodo-Tannico, listing benefits like 'Não produz irritação intestinal' and 'Não produz prisão de ventre'.

Advertisement for R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA, featuring a steamship and listing destinations like Darro, Araguaya, and Dezado.